



O AEROVIÁRIO

Jornal do Sindicato dos Aeroviários no Estado de S. Paulo
Ano 2012 - Número 02 - Setembro de 2012

Sindicato dos Aeroviários no Estado de SP

www.aerosp.org.br

PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE NA ORDEM DO DIA

A diretoria do SAESP esteve reunida com os representantes das empresas aéreas para debater o pagamento dos adicionais de periculosidade ou de insalubridade para os trabalhadores que atuam nestas condições.

Na reunião com os patrões, ocorrida no dia 16.08.2012, além do SAESP, representado pelos seus diretores Marcos Alves de Souza e Uébio José da Silva (também representando a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA, na qualidade de seu presidente), estiveram presentes os representantes dos sindicatos dos aeroviários do Rio de Janeiro (SIMARJ) e do Amazonas (SINDAMAZON).

Na condição de substituto processual da categoria aeroviária na base territorial do estado de São Paulo (exceto Guarulhos), o SAESP ingressou em juízo e está com ações em andamento, visando assegurar o direito dos trabalhadores. Também já requisitou os serviços de perícia técnica especializada, objetivando robustecer as ações para a caracterização e a classificação das situações de insalubridade e de periculosidade.

O SAESP esclarece que o Judiciário Trabalhista, em vários casos, tem entendido que o exercício da substituição processual pelo sindicato, aplica-se exclusivamente aos sócios. Portanto, a orientação é

que todos fiquem sócios do SAESP, para que possam ser representados em juízo, sem qualquer risco e ônus.

O SAESP, antes de ingressar com as ações em juízo, tentou por diversas vezes negociar diretamente com as empresas. Como não houve entendimento e sensibilização dos patrões em relação aos direitos dos trabalhadores, a alternativa foi de ingressar com as ações coletivas. As demandas judiciais têm ocorrido por empresa. A base legal é a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu Título II, cap. V, seção XIII, e a lei 6.514, de 22/12/1977, que alterou a CLT no tocante a

Segurança e Medicina do Trabalho. Ambas foram regulamentadas pela Portaria 3.214, por meio de Normas Regulamentadoras.

Ressalte-se também que a Constituição Federal assegura aos trabalhadores, o adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei (art. 7º, XXIII).

“As empresas deveriam efetuar o pagamento de imediato para os empregados enquadrados nas situações de trabalho insalubre ou perigoso. Após a regularização, discutiríamos a retroatividade”, afirma o diretor jurídico do SAESP, Marcos Alves de Souza.

Em nova reunião com o SNEA, ocorrida em 29.08.2012, ficou acertado que as negociações acerca dos adicionais de insalubridade e de periculosidade serão realizadas diretamente entre o SAESP e as empresas. A primeira reunião foi marcada com as empresas AZUL e TRIP, devendo ocorrer em Campinas, ainda no mês de setembro. As reuniões com as demais empresas serão agendadas e o SAESP manterá toda categoria informada sobre a evolução das negociações. Enquanto não houver acordo com as empresas, o SAESP continuará buscando a salvaguarda dos direitos de seus filiados mediante as ações judiciais em curso.

SAIBA MAIS SOBRE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

A legislação trabalhista – CLT – ordena que serão "consideradas atividades ou operações insalubres àquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. O adicional de insalubridade é um direito concedido aos trabalhadores que são expostos a agentes nocivos à saúde.

Há três graus: mínimo, que dá adicional de 10%, médio (20%) e máximo (40%).

A definição da base de cálculo é polêmica.

Há diferentes decisões judiciais, que determinam o cálculo sobre o salário mínimo, sobre o salário base do trabalhador, sobre o piso da categoria ou sobre a remuneração total do empregado.

PERICULOSIDADE

São consideradas atividades perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de

trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado.

Há regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho a esse respeito. Os trabalhadores que desenvolvem essas atividades ou operações têm direito ao pagamento do adicional de periculosidade, correspondente a 30% (não há consenso em relação aos cálculos).

A NECESSIDADE DE COMPROVAÇÃO

A perícia é fundamental para a comprovação da periculosidade ou insalubridade.

Se requerida na Justiça do Trabalho, a insalubridade ou periculosidade será averiguada por perito habilitado. Também é facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho a realização de perícia nos

locais de trabalho.

A SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL

Resguardando os direitos dos aeroviários que trabalham em condições insalubres ou perigosas, o SAESP, na qualidade de substituto processual, entrou com ações coletivas.

O Judiciário Trabalhista, em vários casos, entende que apenas os sócios da entidade são beneficiados, excluindo os que não são sócios, que carecem ingressar com ações individuais.



**AEROVIÁRIO SINDICALIZADO
É CIDADÃO RESPEITADO**

63 ANOS DE HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS

No começo da década de 1950, as grandes companhias brasileiras eram: Varig, Cruzeiro, Panair, Vasp e Real. Há 63 anos, um grupo de abnegados e idealistas, vencendo todas as dificuldades, fundou em 15 de fevereiro de 1949, a Associação Profissional dos Aeroviários. Em 30 de julho de 1949, o Ministério de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio reconheceu o SAESP, com base territorial em todo Estado de São Paulo.

O primeiro presidente do SAESP foi o companheiro Oswaldo de Carvalho.

Em 1959 foi iniciada a construção da sede própria, inaugurada em 29 de julho de 1962.

No mesmo ano, foi aprovada pelo governo federal, a regulamentação profissional do aeroviário, pelo decreto 1232, em 22.06.62. Em seguida, em 1963, foi obtido por doação do governo estadual, o terreno

na Praia Grande, onde foi construída a Colônia de Férias dos aeroviários. O golpe militar de 31 de março de 1964 fez com que inúmeros sindicatos sofressem intervenções.

No caso do SAESP, o seu combativo presidente Murilo Pinheiro foi cassado em 1971, sendo sucedido por seu vice-presidente Sidival Modesto Godoy, que ficou na presidência da entidade até 1983.

O SAESP só voltaria ao cenário da combatividade sindical em 1983, quando emergiram novas lideranças, dentre as quais o atual presidente, Reginaldo Alves de Souza - Mandú.

Desde 2007, o companheiro Mandú preside o SAESP. Presidiu a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, no período de 1996 a 1999.

Foi interventor da VASP em 2005, época em que teve destacada atuação na defesa intransigente dos direitos dos

empregados da empresa. Graças a sua atuação é que os empregados tiveram garantidos os pagamentos de seus salários, mantendo vivas as esperanças de recebimento de seus direitos trabalhistas, por meio do bloqueio dos bens do ex-presidente da empresa.

Em meio a toda crise que assolou a aviação comercial brasileira, Mandú e sua diretoria jamais perderam o ânimo de levar avante a história de lutas e conquistas do SAESP. Mesmo com todas as adversidades, SAESP, em 2010, negociou o segundo melhor índice de reajuste salarial do país.

Em 2011, o SAESP foi o única entidade aeroviária a se manter firme no propósito de melhorar os índices de reajustes econômicos, tendo, para tanto, realizado greves setoriais.

Mandú preside uma diretoria obstinada a buscar o melhor para todos os aeroviários.

CONCURSO CULTURAL É FECHADO COM CHAVE DE OURO

O Concurso Cultural do SAESP foi concluído com pleno sucesso, nas festividades dos 63 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS, realizadas no dia 03.08.2012, no salão de eventos da entidade.

Contando com a participação massiva da categoria aeroviária, foi realizado o sorteio, que contemplou aqueles que acertaram a resposta à pergunta: "EM QUE DIA É COMEMORADO O DIA DO AEROVIÁRIO?"

Foram sorteados, acertaram a resposta e faturaram valiosos prêmios, os seguintes companheiros:

- Audrey Oliveira Cardoso (TAM) - Tablet;
- Josue Gonçalves Soares (TAM) - Camera fotografica;
- Luiz Henrique dos Santos Dias (VRG) - Smartphone;
- Tiago G. Ferraz de Oliveira (VRG) - Bicicleta;
- Milton Tomas dos Reis (TAM) - Minisystem;

- Milton Walder Junior (TAM) - estabelecimentos comerciais e entidades educacionais.

O SAESP parabeniza a todos que participaram do CONCURSO CULTURAL e agradece pelo apoio, dando



boas vindas aos novos associados. Agora, a palavra de ordem é a participação ativa no SAESP, usufruindo da série de vantagens que só o associado tem ao dispor, como assistência jurídico-trabalhista, assessoria previdenciária, tratamento odontológico, colônia de férias e uma série de descontos em

estabelecimentos comerciais e entidades educacionais.

Mas o mais importante é que todos estaremos juntos e unidos, para

ampliarmos as nossas conquistas salariais e de condições de trabalho. Com as carteirinhas de sócios e muita determinação, poderemos soltar a voz e afirmar que:

**AEROVIÁRIO
SINDICALIZADO É
CIDADÃO RESPEITADO!**

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - REGINALDO ALVES DE SOUZA (MANDÚ)

Vice-Presidente - JOSÉ GILMAR BORTOLETTO

Secretario Geral - JUCELINO FERREIRA DOS SANTOS

Tesoureiro - UÉBIO JOSÉ DA SILVA

Diretor Formação Sindical - MATHEUS ANDRIGHETTI NETO

Diretor Imprensa e Cultura - CARLOS EDUARDO ANGELO

Dir. Adm. Patrimônio - CLAUDINEI R. DOS SANTOS SILVA

Dir. Saúde, Hig. E Seg. no Trabalho - ROMILDO E. BARROSO

Diretor de Assuntos Jurídicos- MARCOS ALVES DE SOUZA

SUPLENTES

ROGÉRIO APARECIDO DOS SANTOS

JOSÉ BONIFACIO DA SILVA

VALMIR PAULO FERREIRA

OSANA RODRIGUES DA CRUZ

JOSIAS ALMEIDA LIMA

MARCO ANTONIO MATOS DE SOUZA

MESSIAS DO CARMO LADEIA

CONSELHO FISCAL

ANTONIO PACHECO DA SILVA

VALDECI PACHECO DOS SANTOS

SUPLENTES

MARCOS ANTONIO BARBOSA

NELSON ALVES NEVES

JOSIAS ALVES DOS SANTOS

DELEGADO SINDICAL

CLÁUDIO DE CARVALHO (FOFÃO)

FRANCISCO ALVES DA SILVA

DELEGADO SINDICAL CAMPINAS

ANTONIO VIEIRA VIANA JÚNIOR

A BOLA VAI ROLAR NA 2ª COPA SAESP DE FUTSAL



Sucesso total na mobilização das equipes que participarão da 2ª COPA SAESP DE FUTSAL.

Já estão confirmadas doze equipes, que disputarão o campeonato de 2012.

Os líderes das equipes reuniram-se com o coordenador do evento e diretor do sindicato, Calos Ângelo, para uma reunião técnica na sede do SAESP.

Foram acertados os detalhes e agora as equipes passarão a se preparar para a grande disputa que indicará o grande campeão do torneio.

O SAESP agradece a todos os participantes e deseja BOA SORTE !

EQUIPES INSCRITAS

Swissport

100% FutSal

União

Arsenal

Vrg Linhas Aereas

Gol Prevenção

VrgFutSal

Golaço

TAM

CGHKR-Rampa

NosTravamos

Batfacil F.C

Tam Viação Executiva de

Taxi Aereo S/A

Nacional F.S

IFTLOG

Entre Amigos

Sem futuro Futsal

OS GRANDES EVENTOS E A VALORIZAÇÃO DOS AEROVIÁRIOS

Já em 2013, o Brasil dará início à série de grandes eventos esportivos, com a realização da Copa das Confederações, reunindo as seleções de futebol de todos os continentes, que disputarão o torneio, em jogos a serem realizados em vários estados do país. Logo em seguida, em 2014, o Brasil sediará a Copa do Mundo e em 2016, os Jogos Olímpicos. Os grandes eventos estão demandando investimentos volumosos em toda infraestrutura aeroportuária brasileira, pois há a previsão de aumento substancial na demanda de passageiros de várias nacionalidades, que será somada à demanda de brasileiros. A previsão das autoridades públicas e privadas é de que a procura pelo transporte aéreo será ainda mais intensificada, gerando lucratividade para as empresas do setor e consequentemente para o país. A pergunta que não pode calar é a seguinte:

“E OS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMO FICARÃO?” As exigências pelo aumento de produtividade já começaram! Os trabalhadores terão que suar a camisa para que os grandes eventos esportivos sejam coroados de sucesso. A lógica tem que ser a seguinte: - MAIS TRABALHO = MAIOR REMUNERAÇÃO. - MAIORES AS EXIGÊNCIAS = MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO! O primeiro teste para o raciocínio lógico, acima expresso, será na CAMPANHA SALARIAL 2012, que antecederá o primeiro dos grandes eventos programados até 2016. Como os padrões se portarão na mesa de negociação? Respeitarão os direitos dos aeroviários ou virarão as costas? Como diz um inesquecível samba brasileiro: “Chegou a hora dessa gente bronzada mostrar o seu valor...” E o SAESP complementa: “E DE SER RECONHECIDA!”

SAESP PRESSIONOU E ESTEIRA VOLTOU A FUNCIONAR

O protesto promovido pelo SAESP contra a inoperância da esteira de bagagens no check-in do Aeroporto de Congonhas, surtiu efeito positivo. Após as denúncias, a INFRAERO e as empresas TAM e GOL, despertaram de um grande sono e

trataram de resolver o problema que estava estourando nas costas dos trabalhadores. O problema foi resolvido. Agora, o que causa muita preocupação é que as empresas tenham demorado tanto tempo para a sua solução, exatamente neste

A Secretaria de Aviação Civil, por meio do projeto “Eficiência Operacional”, estabelecerá metas de atendimento para as áreas de check-in e de devolução de bagagens no Aeroporto de Congonhas, visando melhorar o serviço aos passageiros. O projeto começou na segunda quinzena de agosto, mediante as medições de tempo de duração de cada processo.

PROJETO “EFICIÊNCIA OPERACIONAL” EM CONGONHAS

As metas serão definidas em outubro. De acordo com a Secretaria de Aviação Civil, a ideia é melhorar o serviço ao identificar gargalos, como falta de funcionários no check-in ou na devolução das bagagens nos horários de maior pico. O tempo máximo para atender o passageiro em cada etapa também será definido. Um dos objetivos é atingir parâmetros internacionais.

No check-in, por exemplo, a espera “desejável” é de até 12 minutos; o aceitável, até meia hora. Segundo esses padrões, a primeira bagagem tem de chegar à esteira em até 18 minutos e a última, em até 25 minutos. Também serão avaliados o número de esteiras, de portões de embarque e de equipamentos de raios X em funcionamento.

SAESP REALIZA OBRAS NA SEDE E NA COLÔNIA DE FÉRIAS

A diretoria do SAESP está realizando obras para a melhoria das instalações da sede e da colônia de férias. Na sede, as obras ficaram por conta dos dois salões de eventos e festas, um no segundo andar (o tradicional salão Murillo Pinheiro) e o outro no térreo. Com as reformas efetuadas, os dois salões já vem sendo utilizados. No salão superior, foram realizados dois eventos

recentes: a Sessão Solene da Câmara Municipal de São Paulo em Comemoração ao Dia do Aeroviário e a Festa dos 63 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS DO SAESP. O salão localizado no piso térreo vem sendo utilizado por aeroviários, para a realização de festas de confraternização e de aniversários. Ambos os salões estão em perfeitas condições de serem utilizados, mas deverão receber mais benfeitorias.

No caso da Colônia de Férias, situada na Praia Grande, o SAESP está implementando obras para que os aeroviários tenham à sua disposição instalações melhoradas. “A diretoria do SAESP tem conseguido realizar as reformas a baixos custos, zelando, desta forma pelas finanças e pelo patrimônio do sindicato”, afirma o diretor Claudinei R. dos Santos Silva, responsável pelas obras.

momento em que a Secretaria de Aviação Civil começa a implementar projetos que visam a “eficiência operacional” no atendimento aos passageiros. É preciso que toda iniciativa que vise melhorias no fluxo de

atendimento, considere sempre a valorização dos trabalhadores, cujo alto nível profissional tem suprido as falhas de infraestrutura existentes em todos os aeroportos. O SAESP continuará intransigente na luta por melhores

condições de trabalho e respeito à dignidade profissional de todos os aeroviários.

AEROVIÁRIO SINDICALIZADO É CIDADÃO RESPEITADO !



Agora você pode economizar comprando o seguro do seu carro pela Internet.

Faça uma cotação hoje mesmo.
www.sossego.com.br

Sossego
o site do seguro

DEMANDA DOMÉSTICA DAS EMPRESAS CRESCER 7% NO 1º SEMESTRE

A demanda doméstica do transporte aéreo de passageiros cresceu 7% no primeiro semestre de 2012, na comparação com igual período do ano passado. Apenas em junho, a demanda avançou 11%, na mesma base de comparação. As informações foram divulgadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Tam seguiu na liderança da participação de mercado em junho, na relação passageiro por quilômetro transportado, com 41,05% do total, seguida pela

Gol, com 33,12%.

A soma da participação das duas maiores companhias aéreas brasileiras, de 74,17%, é 6% menor do que o percentual registrado no mesmo período de 2011.

Já a participação da Azul subiu de 8,56% para 10,17%, enquanto a da Avianca passou de 2,95% para 4,98%.

A oferta no mercado doméstico, contabilizada pela relação assentos por quilômetros oferecidos (ASK), cresceu 4,3%

em junho, na comparação anual.

No primeiro semestre, o incremento foi de 8,46%.

O resultado de junho atingiu recorde de oferta e demanda do transporte aéreo doméstico para o período, na série histórica iniciada em 2000.

A taxa de ocupação dos voos domésticos de passageiros foi de 72,63% no mês passado, ante 68,06% em igual período do ano anterior.

SAESP DINAMIZARÁ AÇÕES EM SÃO CARLOS

O SAESP intensificará as ações sindicais junto aos aeroviários que atuam no Centro Tecnológico da TAM em São Carlos.

A diretoria do sindicato está ultimando entendimentos com a direção regional da Força Sindical, visando estabelecer fisicamente a delegacia do SAESP no município de São Carlos, e oferecer aos associados locais, um ponto de referência, onde poderão realizar encontros, reuniões e seminários.

Ao mesmo tempo em que será definida a delegacia do SAESP, será promovida a eleição do delegado sindical, eleito pelos associados da entidade, pertencentes ao quadro de aeroviários do Centro Tecnológico da TAM em São Carlos.

Para se candidatarem a eleição de delegado sindical, os sócios terão de cumprir os requisitos estabelecidos no artigo 65 do Estatuto do SAESP, que dispõe que "não poderá candidatar-se o associado que:

a) Não tiver aprovadas suas contas relativas a exercícios anteriores no desempenho de cargos administrativos do Sindicato;

b) Houver lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical ou associação profissional, reconhecida por decisão judicial;

c) Contar com menos de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social do Sindicato;

d) Não estiver no gozo de seus direitos sindicais;

e) Tiver sido condenado criminalmente;

f) Estiver em atraso com as mensalidades sindicais, exceto no caso de afastamento involuntário sem remuneração;

g) Os que tenham sido destituídos de cargo administrativo ou de representação sindical, por decisão judicial ou de Assembleia Geral especificamente convocada para esse fim, bem como aqueles aeroviários mencionados no art. 9º, parágrafo único e no art. 8º, letra "e";

h) O aposentado que na data do pedido de registro da chapa não comprovar a sindicalização, há pelo menos 6 (seis) meses antes de sua aposentadoria.

Exige-se, para a eleição do Delegado Sindical, que o associado preste serviços na base territorial da respectiva Delegacia que pretende representar.

As atribuições dos Delegados Sindicais são todas aquelas decorrentes do exercício da liderança sindical, na área territorial da delegacia respectiva, devendo atuar sempre como auxiliar da política e diretrizes fixadas

pela direção do Sindicato.

O Delegado Sindical terá os mesmos direitos dos demais ocupantes do quadro diretivo do Sindicato, não podendo ser demitido sem justa causa, a partir do momento do registro de sua candidatura até 1 (um) ano após o final do seu mandato, salvo se cometer falta grave devidamente apurada nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho.

O SAESP disponibilizará a todos os interessados as cópias do ESTATUTO SOCIAL, para que tenham pleno conhecimento de todas as suas cláusulas.

A eleição do delegado sindical em São Carlos é fundamental para que todos os aeroviários que trabalham no Centro Tecnológico tenham o seu representante na direção sindical estadual. Isto fará com que as reivindicações sejam canalizadas para o delegado sindical que passará a interagir com maior fluidez junto a todo o corpo diretivo do SAESP.

O processo eleitoral será em conformidade com o ESTATUTO do SAESP e será amplamente divulgado para todos os aeroviários do Centro Tecnológico da TAM em São Carlos.

Transporte Internacional

A demanda do transporte aéreo internacional, por sua vez, avançou 3,11% em junho, enquanto a oferta cresceu 1,01%. De janeiro a junho, a demanda cresceu 1,15%. Já a oferta diminuiu 1,87%.

A Tam também manteve sua liderança no mercado internacional em junho, com 90,37% de participação, crescimento de 2,88% na comparação anual.

A Gol respondeu por 9,63%

do total, com um incremento de 21,46%, na mesma base de comparação.

A taxa de ocupação dos voos internacionais de passageiros operados por empresas brasileiras chegou a 79,27% ao fim do mês passado, ante 77,66% em igual período de 2011.

O aproveitamento da Tam foi de 81,83%, enquanto o da Gol ficou em 61,32%.

GOL: ABAIXO-ASSINADO PELA REVISÃO DO BANCO DE HORAS

Os empregados da manutenção de CGHMF da GOL, reuniram-se com o presidente do SAESP, Mandú, no dia 30.08.2012, na sede do sindicato, oportunidade em que entregaram um abaixo-assinado, solicitando a revisão do acordo de banco de horas, implantado há um ano pela empresa.

Os companheiros da manutenção reivindicam a abolição do banco de horas.

Ponderam que a assembleia que votou pela implantação do banco de horas teve uma participação maior do setor administrativo, para quem interessa mais o sistema, em face de emendas de feriados e outros dias facultativos; fato que não ocorre para quem trabalha em regime de escala.

O SAESP entende que a reivindicação dos companheiros é justa e tomará imediatamente as providências cabíveis.

DO QUE RECLAMAM AS EMPRESAS?

A demanda do transporte aéreo de passageiros tem crescido ano após ano. O dólar, moeda que parametriza a maior parte dos custos das empresas, tem apresentado estabilidade, num patamar, se comparado com níveis históricos, baixo. As empresas passaram a ter substanciais economias com o serviço de bordo.

Vivenciamos a "era das bolachinhas", as quais, digase de passagem, também evaporaram.

Os velhos tempos da rigidez tarifária deram vez às flexibilizações, permitindo que as empresas trabalhem com promoções, que ensejam a utilização plena dos assentos, garantindo que as aeronaves voem com o máximo

de ocupação. Isto significa que atingido o "ponto de equilíbrio", se possa faturar algo além, na linha do "que vier é lucro". A mão-de-obra da aviação, apesar de altamente qualificada, não tem tido o reconhecimento merecido. Em vários casos, por conta de erros de planejamento das empresas, os trabalhadores tem arcado com a perda de seus empregos, de uma forma plenamente injusta e inaceitável.

Finalizamos lembrando os Titãs: "A gente não quer só dinheiro. A gente quer dinheiro e felicidade. A gente não quer só dinheiro. A gente quer inteiro e não pela metade...."

AEROVIÁRIO

**SINDICALIZADO É CIDADÃO
RESPEITADO !**



O AEROVIÁRIO

é um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).

Edição finalizada em 03/09/2012

Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo

E-mail: info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

